

Sarney vai abrir no Sul campanha contra inflação

CORREIO BRAZILIENSE

27 ABR 1979

O presidente nacional da Arena, Senador José Sarney acompanhado do secretário-geral do partido e de todos os integrantes da bancada arenista de Santa Catarina, deflagrará amanhã, em Florianópolis, por ocasião da fundação do Instituto de Estudos Políticos, a mobilização popular em favor das medidas econômicas do Governo contra a inflação.

Apesar de somente na quarta-feira estabelecer um calendário e formar as caravanas que deverão percorrer todo o país com esse objetivo, o dirigente arenista pretende antecipar o estilo e fornecer o tom em que o partido do Governo endossará as providências adotadas contra a inflação, esclarecendo a opinião pública sobre a necessidade de promover uma união, para que se possa obter êxito desejado.

REFORMAS

José Sarney foi categórico ontem quando assinalou que a nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos virá breve, possivelmente em maio, adiantando que os estudos que o partido vem fazendo estão em fase conclusiva. Com relação a esse aspecto o relator da comissão encarregada de fazer análise das modificações que se fazem indispensáveis na Lei Orgânica, deputado Djalma Marinho, informou que aproveitará esta semana para intensificar o trabalho. "Agora que me foi comunicado que esse estudo é para valer, estou fazendo um completo levantamento e pretendo entregar o anteprojeto no prazo estabelecido" - assinalou o parlamentar.

Já com relação à comissão que promove a codificação de toda a legislação eleitoral, o senador José Sarney informou que terá um encontro com seu presidente, senador Henrique La Rocque, na quarta-feira, para que sejam especificados os pontos que deverão ser atingidos pelos trabalhos ali pretendidos. Mostrou, entretanto, que os pontos colocados em dúvida, como o voto distrital, o voto do analfabeto, a sublegenda, o voto vinculado, as eleições diretas, entre outros, terão encaminhamento de acordo com a legislação em vigor, uma vez que a finalidade básica da comissão é a de promover a consolidação de toda

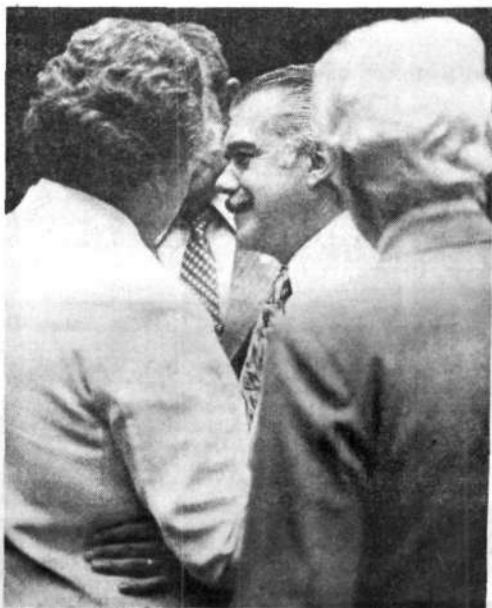
legislação eleitoral e não alterá-la em sua substância.

SEM ACORDO

O presidente nacional da Arena negou que tivesse qualquer tipo de acordo de seu partido com a Oposição em torno da emenda do senador Mauro Benevides, que restabelece autonomia das capitais, enfatizando que "a orientação da direção partidária é a de que se rejeite uma vez que não há oportunidade. A Arena deseja e luta pelas eleições para os governos estaduais diretas e o problema de eleições diretas para prefeitos das capitais é um assunto afluinte".

Informou, ainda, que recebeu ontem visita dos dirigentes da Arena carioca, oportunidade em que mostraram que seus correligionários estavam sendo perseguidos pelo Governo Chagas Freitas, com a demissão de mais de cinco mil funcionários, além do alijamento de prefeitos e vereadores. "A Arena Nacional deu integral solidariedade aos seus companheiros" - assinalou o senador José Sarney.

O presidente nacional da Arena acrescentou que na quarta-feira, estabelecerá um calendário definitivo sobre a campanha de mobilização popular em favor das medidas econômicas que combatem a inflação



Sarney manteve contatos com parlamentares discutindo a campanha a ser desencadeada contra a inflação